

**O PAPEL DAS PRÁTICAS DE ENSINO BEM-SUCEDIDAS NA MOTIVAÇÃO DE  
ALUNOS DE INGLÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA**

**THE ROLE OF SUCCESSFUL TEACHING PRACTICES IN ENGAGING ENGLISH  
LANGUAGE LEARNERS**

**Ma. Ana Carolina Serrão Gama <sup>1</sup>**

**RESUMO:** O ensino da Língua Inglesa possui significativa relevância no contexto educacional contemporâneo, especialmente diante das transformações sociais, tecnológicas e culturais que exigem maior interação com diferentes formas de comunicação global. Entretanto, muitos estudantes ainda demonstram desinteresse pelas aulas em razão da utilização de metodologias tradicionais e pouco contextualizadas. Nesse sentido, o presente estudo teve como objetivo analisar de que maneira práticas pedagógicas exitosas podem enriquecer as aulas de Língua Inglesa e despertar o interesse dos alunos pelo aprendizado do idioma. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica, utilizando artigos científicos, trabalhos acadêmicos e sites especializados na área da educação e do ensino de línguas estrangeiras. Os resultados evidenciaram que metodologias participativas, associadas ao uso de recursos tecnológicos, músicas, jogos, filmes e práticas interativas, favorecem maior envolvimento discente, tornando o processo de aprendizagem mais significativo e dinâmico. Além disso, observou-se que práticas inovadoras contribuem para o fortalecimento da autonomia dos estudantes e para a construção de ambientes educacionais mais motivadores. Conclui-se que a adoção de estratégias pedagógicas diferenciadas representa importante alternativa para superar desafios presentes no ensino da Língua Inglesa e promover maior interesse e participação dos alunos no contexto escolar.

**Palavras-chave:** Ensino de Língua Inglesa. Práticas Pedagógicas. Aprendizagem Significativa.

**ABSTRACT**

English language teaching is significantly relevant in the contemporary educational context, especially given the social, technological, and cultural transformations that demand greater interaction with different forms of global communication. However, many students still show disinterest in classes due to the use of traditional and poorly contextualized methodologies. In this sense, the present study aimed to analyze how successful pedagogical practices can enrich English language classes and spark students' interest in learning the language. The research is characterized as qualitative, developed through a literature review, using scientific articles, academic papers, and websites specializing in education and foreign language teaching. The results showed that participatory methodologies, associated with the use of technological resources, music, games, films, and interactive practices, favor greater student involvement,

---

<sup>1</sup> Discente, Cristian Business School. carolinavedder@gmail.com

making the learning process more meaningful and dynamic. Furthermore, it was observed that innovative practices contribute to strengthening student autonomy and building more motivating educational environments. It is concluded that the adoption of differentiated pedagogical strategies represents an important alternative to overcome challenges present in English language teaching and to promote greater student interest and participation in the school context.

**Keywords:** English Language Teaching. Pedagogical Practices. Meaningful Learning

## INTRODUÇÃO

A educação contemporânea tem enfrentado constantes transformações decorrentes das mudanças sociais, tecnológicas e culturais que marcam a sociedade atual. Nesse contexto, o ensino da Língua Inglesa assume papel cada vez mais relevante no processo de formação dos estudantes, uma vez que o idioma está amplamente presente nos meios de comunicação, nas tecnologias digitais, no mercado de trabalho e nas relações internacionais. Diante dessa realidade, torna-se necessário refletir sobre práticas pedagógicas que contribuam para tornar o ensino mais significativo, dinâmico e capaz de despertar maior interesse dos alunos durante o processo de aprendizagem.

Apesar da importância atribuída ao ensino da Língua Inglesa, muitas escolas ainda enfrentam dificuldades relacionadas à desmotivação discente, ao uso de metodologias tradicionais e à limitação de recursos pedagógicos. Em diversas situações, as aulas permanecem centradas apenas em conteúdos gramaticais e exercícios repetitivos, dificultando a participação ativa dos estudantes e reduzindo o interesse pelo idioma. Tal realidade evidencia a necessidade de desenvolver estratégias pedagógicas mais atrativas, contextualizadas e alinhadas às experiências cotidianas dos alunos.

As práticas exitosas no ensino da Língua Inglesa surgem como importantes possibilidades para transformar o ambiente escolar em um espaço mais participativo, interativo e estimulante. A utilização de recursos tecnológicos, músicas, jogos, filmes, dinâmicas em grupo e metodologias comunicativas favorece maior envolvimento dos estudantes, contribuindo para a construção de uma aprendizagem mais significativa. Além disso, essas práticas possibilitam o fortalecimento da autonomia discente e ampliam as oportunidades de uso real da língua em diferentes contextos sociais.

A escolha dessa temática justifica-se pela relevância social que o ensino da Língua Inglesa possui na atualidade. Em uma sociedade cada vez mais globalizada, o domínio de um segundo idioma representa importante ferramenta de inclusão social,

acesso ao conhecimento e ampliação das oportunidades acadêmicas e profissionais. Entretanto, muitos estudantes da rede pública encontram na escola seu único espaço de contato sistemático com a língua inglesa, o que reforça a necessidade de práticas pedagógicas capazes de promover maior interesse, participação e aprendizagem efetiva.

Outro aspecto que reforça a importância do estudo refere-se aos impactos educacionais decorrentes da falta de motivação nas aulas de Língua Inglesa. Quando os estudantes não conseguem perceber sentido no conteúdo trabalhado, ocorre redução do engajamento, aumento das dificuldades de aprendizagem e enfraquecimento do vínculo com o processo educativo. Dessa forma, investigar práticas exitosas torna-se fundamental para compreender estratégias que favoreçam um ensino mais atrativo e adequado às necessidades dos alunos no contexto escolar contemporâneo.

A presente pesquisa possui como objetivo geral analisar de que maneira práticas pedagógicas exitosas podem enriquecer as aulas de Língua Inglesa e despertar o interesse dos estudantes pelo aprendizado do idioma. Como objetivos específicos, busca-se identificar os principais desafios presentes no ensino da Língua Inglesa, compreender a importância de metodologias participativas no processo de aprendizagem e discutir estratégias pedagógicas que contribuam para maior motivação e envolvimento discente nas atividades escolares.

Quanto aos aspectos metodológicos, a pesquisa caracteriza-se como qualitativa, por buscar compreender e interpretar os fenômenos educacionais relacionados ao ensino da Língua Inglesa de forma contextualizada e reflexiva. A abordagem qualitativa possibilita maior aprofundamento nas discussões sobre práticas pedagógicas, considerando fatores sociais, culturais e educacionais que influenciam diretamente o processo de ensino e aprendizagem. Esse tipo de investigação favorece análises mais amplas acerca das experiências escolares e das possibilidades de inovação metodológica no ambiente educacional.

## DESENVOLVIMENTO

O ensino da Língua Inglesa ocupa atualmente uma posição estratégica dentro das discussões educacionais, especialmente em razão das profundas transformações sociais, tecnológicas e culturais observadas nas últimas décadas. Em um cenário marcado pela circulação global de informações, pela intensificação das conexões digitais e pela ampliação das relações internacionais, o domínio do idioma inglês passou a representar uma competência relevante para diferentes dimensões da vida social. Nesse contexto, a escola assume importante responsabilidade no processo de democratização do acesso ao conhecimento linguístico, sobretudo no âmbito da educação pública.

A presença da Língua Inglesa no ambiente escolar ultrapassa a dimensão meramente curricular. O ensino do idioma está relacionado à ampliação das possibilidades de comunicação, acesso à informação, desenvolvimento acadêmico e inserção profissional. Para Santos (2025) “O ensino de inglês não pode ser apenas a transmissão de regras gramaticais ou a reprodução de modelos linguísticos padrão na sociedade multilíngue, multicultural e multimídia de hoje”. Além disso, o contato com outras línguas favorece experiências interculturais que contribuem para o fortalecimento do pensamento crítico e para a compreensão das múltiplas realidades presentes na sociedade contemporânea. Dessa forma, aprender inglês não se limita à aquisição de estruturas gramaticais, mas envolve também processos de interação social, construção identitária e ampliação das formas de participação no mundo globalizado.

Apesar da relevância atribuída ao ensino da Língua Inglesa, ainda persistem inúmeros desafios relacionados à aprendizagem do idioma nas escolas brasileiras. Em muitas instituições, o ensino permanece vinculado a práticas tradicionais centradas na memorização de regras gramaticais, exercícios repetitivos e traduções descontextualizadas. Essa perspectiva metodológica frequentemente dificulta o envolvimento dos estudantes e limita o desenvolvimento das habilidades comunicativas necessárias para o uso efetivo da língua em situações reais de interação.

As mudanças ocorridas no campo educacional ao longo dos últimos anos intensificaram as discussões sobre a necessidade de metodologias mais participativas e dinâmicas. O modelo tradicional de ensino, baseado na centralização do professor como principal transmissor do conhecimento, vem sendo gradualmente substituído por

abordagens que valorizam a participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem. Nesse sentido, o ensino da Língua Inglesa passou a incorporar propostas pedagógicas voltadas para a comunicação, a interação e a construção coletiva do conhecimento.

As práticas exitosas no ensino de Língua Inglesa surgem justamente nesse contexto de transformação metodológica. Essas práticas podem ser compreendidas como estratégias pedagógicas que favorecem maior envolvimento discente, promovem aprendizagem significativa e contribuem para tornar o ambiente escolar mais estimulante.

De acordo com a Revista Nova Escola (2018) “os conhecimentos linguísticos estão relacionados à análise e à reflexão sobre a língua, sempre de modo contextualizado, articulado e a serviço das práticas de oralidade, leitura e escrita”.

A utilização de metodologias interativas representa uma das principais características das práticas pedagógicas consideradas exitosas. Atividades envolvendo jogos, dramatizações, dinâmicas em grupo, músicas, filmes e recursos audiovisuais ampliam as possibilidades de participação dos estudantes e favorecem experiências mais próximas do uso real da língua. Ao inserir elementos presentes no cotidiano juvenil, o professor consegue aproximar o conteúdo escolar da realidade dos alunos, tornando o aprendizado mais acessível e significativo.

O uso de músicas no ensino da Língua Inglesa destaca-se como uma estratégia capaz de estimular diferentes habilidades linguísticas simultaneamente, de acordo com Almeida (2021) “música como estratégia no ensino de língua inglesa é imprescindível a proposição de uma metodologia bem planejada”. Além de favorecer o desenvolvimento da escuta e da pronúncia, a música contribui para ampliação do vocabulário e para maior familiaridade com estruturas linguísticas presentes em contextos autênticos de comunicação. O caráter lúdico e cultural desse recurso também auxilia na construção de um ambiente de aprendizagem mais leve e motivador.

Da mesma forma, a utilização de filmes, séries e vídeos possibilita maior contato dos estudantes com diferentes sotaques, expressões idiomáticas e contextos socioculturais relacionados ao idioma inglês. Esses recursos favorecem experiências mais imersivas e contribuem para o desenvolvimento da compreensão oral, aspecto frequentemente pouco explorado em metodologias tradicionais. Além disso, o uso de

conteúdos audiovisuais desperta maior curiosidade e interesse dos alunos, principalmente em uma geração fortemente conectada às mídias digitais.

Os jogos pedagógicos também ocupam papel importante dentro das práticas exitosas de ensino. Estratégias gamificadas contribuem para tornar as aulas mais dinâmicas, estimulando a participação ativa e o trabalho colaborativo entre os estudantes. De acordo Silvas, Sales e Castro (2019) “No conjunto dessas metodologias, a gamificação tem se destacado em âmbitos nacional e internacional, dada a sua eficácia em promover o envolvimento, o engajamento e a proatividade do discente em contextos educativos”.

Outro aspecto relevante refere-se à importância da contextualização no processo de ensino-aprendizagem. Quando os conteúdos trabalhados apresentam relação com a realidade social, cultural e emocional dos estudantes, há maior possibilidade de construção de sentidos durante a aprendizagem. Nesse cenário, o ensino da Língua Inglesa deixa de ser percebido apenas como obrigação curricular e passa a assumir função prática e significativa na vida dos alunos.

As tecnologias digitais também desempenham papel cada vez mais expressivo no ensino da Língua Inglesa. Ferramentas digitais, aplicativos educacionais, plataformas de aprendizagem e recursos multimídia ampliam as possibilidades metodológicas disponíveis ao professor. Para Bezerra e Coutinho (2024, p.1483) “Assim a tecnologia representa uma ferramenta poderosa na mão dos educadores, capaz de transformar o ensino de língua inglesa em uma experiência mais rica, interativa e alinhada às necessidades do século XXI”. O ambiente virtual permite maior contato com materiais autênticos em inglês, promovendo experiências de aprendizagem mais diversificadas e interativas.

A inserção das tecnologias digitais nas práticas pedagógicas acompanha as transformações sociais decorrentes da expansão da internet e das novas formas de comunicação. Atualmente, grande parte dos estudantes mantém contato frequente com conteúdos em inglês por meio de redes sociais, músicas, jogos eletrônicos e plataformas digitais. Assim, incorporar esses elementos ao contexto escolar representa uma maneira de aproximar o ensino da realidade cotidiana dos alunos, favorecendo maior identificação com o processo educativo.

Entretanto, embora as tecnologias apresentem significativo potencial pedagógico, sua implementação nas escolas públicas ainda enfrenta limitações importantes. A precariedade da infraestrutura tecnológica, a ausência de equipamentos adequados e as dificuldades de acesso à internet comprometem a utilização mais ampla desses recursos. Em muitas instituições, professores e estudantes convivem com restrições que dificultam o desenvolvimento de práticas inovadoras mediadas pelas tecnologias digitais.

Além das questões estruturais, a formação docente constitui elemento central para o fortalecimento das práticas exitosas no ensino da Língua Inglesa. O trabalho pedagógico exige constante atualização diante das mudanças metodológicas e tecnológicas que caracterizam a educação contemporânea. Para Kuzulu (2026) “O preparo de docentes de inglês no país é permeado por obstáculos estruturais, pedagógicos e socioculturais. Tais fatores repercutem significativamente tanto na excelência do ensino ofertado quanto na inserção dos novos profissionais no mercado de trabalho”. O professor deixa de ocupar apenas a função de transmissor de conteúdos e passa a atuar como mediador da aprendizagem, organizando experiências educativas capazes de estimular participação, reflexão e autonomia discente.

Nesse contexto, a formação continuada assume grande relevância para o desenvolvimento profissional docente. O acesso a cursos, oficinas pedagógicas, programas de capacitação e espaços de troca de experiências contribui para ampliação das possibilidades metodológicas utilizadas em sala de aula. Professores que participam de processos contínuos de formação tendem a apresentar maior segurança na adoção de estratégias inovadoras e mais alinhadas às necessidades dos estudantes.

Outro aspecto que interfere diretamente na qualidade do ensino refere-se às condições de trabalho enfrentadas pelos docentes da rede pública. Jornadas extensas, excesso de turmas, baixos salários e acúmulo de funções administrativas reduzem o tempo disponível para planejamento pedagógico e elaboração de atividades diferenciadas. De acordo com Cunha *et,al* (2024, p.6) “Outro ponto bastante enfatizado é o excesso de atividades que os professores realizam fora do horário de aula (como planejamento de aulas, correções de provas e outras atividades que precisam ser desenvolvidas”. Essas dificuldades impactam diretamente a implementação de práticas

inovadoras, uma vez que metodologias mais participativas frequentemente exigem maior tempo de preparação e organização.

A motivação discente também se apresenta como fator determinante no processo de aprendizagem da Língua Inglesa. O interesse dos estudantes pelas aulas está diretamente relacionado às experiências proporcionadas no ambiente escolar. Quando o ensino ocorre de forma excessivamente mecânica e distante da realidade juvenil, tende a surgir desinteresse, baixa participação e dificuldades de aprendizagem. Por outro lado, práticas pedagógicas dinâmicas e contextualizadas favorecem maior envolvimento emocional e cognitivo dos alunos.

A construção de ambientes de aprendizagem acolhedores e participativos contribui significativamente para o fortalecimento do vínculo entre estudantes e processo educativo. O ensino de Língua Inglesa torna-se mais eficiente quando os alunos se sentem seguros para participar, errar, experimentar novas formas de comunicação e desenvolver suas habilidades linguísticas gradualmente. A valorização da interação e do diálogo em sala de aula fortalece a confiança dos estudantes e reduz bloqueios frequentemente associados ao aprendizado de idiomas.

A relação entre ensino da Língua Inglesa e inclusão social também merece destaque dentro das discussões educacionais contemporâneas. O domínio do idioma frequentemente aparece associado ao acesso a oportunidades acadêmicas, culturais e profissionais. Entretanto, as desigualdades sociais existentes no Brasil fazem com que muitos estudantes da rede pública tenham contato limitado com o inglês fora do ambiente escolar, ampliando diferenças educacionais entre distintos grupos sociais.

Nesse sentido, a escola pública desempenha função essencial na promoção da equidade educacional. Garantir ensino de qualidade em Língua Inglesa significa ampliar possibilidades de acesso ao conhecimento, fortalecer processos de inclusão e contribuir para redução das desigualdades sociais. As práticas pedagógicas exitosas assumem, portanto, importante dimensão social ao favorecer maior participação e desenvolvimento dos estudantes dentro do ambiente escolar.

Outro elemento relevante dentro do ensino da Língua Inglesa refere-se à necessidade de avaliações mais coerentes com metodologias participativas. Em muitos contextos escolares, os processos avaliativos ainda permanecem centrados na

memorização de regras e vocabulários isolados. Esse modelo frequentemente desconsidera aspectos relacionados à comunicação, à criatividade e ao uso prático da língua. Avaliações mais diversificadas possibilitam melhor compreensão das dificuldades dos estudantes e favorecem intervenções pedagógicas mais adequadas.

As práticas exitosas também contribuem para o fortalecimento das relações interpessoais no ambiente escolar. Estratégias colaborativas estimulam o trabalho em equipe, a escuta, o respeito às diferenças e a construção coletiva do conhecimento. Essas experiências ampliam o papel da escola como espaço de formação humana e social, ultrapassando a dimensão exclusivamente conteudista do ensino.

## **METODOLOGIA**

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo de abordagem qualitativa, desenvolvido com o objetivo de compreender de que maneira práticas pedagógicas exitosas podem enriquecer as aulas de Língua Inglesa e despertar maior interesse dos estudantes pelo processo de aprendizagem. A escolha pela abordagem qualitativa fundamenta-se na necessidade de analisar o fenômeno investigado de forma interpretativa, considerando os aspectos pedagógicos, sociais e metodológicos que influenciam o ensino da Língua Inglesa no contexto educacional contemporâneo. Essa perspectiva permite compreender as relações existentes entre as estratégias de ensino utilizadas em sala de aula e os impactos produzidos no envolvimento e na motivação discente.

Quanto à natureza, a pesquisa possui caráter básico, uma vez que busca ampliar as discussões teóricas acerca das metodologias aplicadas ao ensino de Língua Inglesa, contribuindo para a construção e sistematização de conhecimentos no campo educacional. O estudo não teve como finalidade imediata a aplicação prática dos resultados em um contexto específico, mas procurou aprofundar reflexões relacionadas às práticas pedagógicas inovadoras e aos fatores que favorecem maior participação dos estudantes nas aulas de língua estrangeira.

Em relação aos objetivos, a investigação classifica-se como descritiva e exploratória. O caráter descritivo manifesta-se na identificação e análise das principais

estratégias metodológicas consideradas exitosas no ensino da Língua Inglesa, bem como na compreensão dos elementos que contribuem para tornar as aulas mais atrativas e significativas. Já a dimensão exploratória está associada à busca por maior aprofundamento teórico sobre o tema, possibilitando ampliar discussões acerca da motivação discente, da utilização de recursos didáticos diferenciados e da construção de práticas pedagógicas mais participativas.

No que se refere aos procedimentos técnicos, a pesquisa foi desenvolvida por meio de revisão bibliográfica. Esse método mostrou-se adequado aos objetivos propostos, pois possibilitou o levantamento, seleção e análise de produções científicas relacionadas ao ensino de Língua Inglesa, às metodologias ativas, ao uso de tecnologias educacionais e às práticas pedagógicas voltadas para o fortalecimento da aprendizagem significativa. A pesquisa bibliográfica permitiu reunir diferentes perspectivas teóricas sobre a temática, favorecendo uma análise mais ampla e sistematizada do objeto investigado.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados da pesquisa evidenciaram que as práticas pedagógicas exitosas contribuem significativamente para tornar as aulas de Língua Inglesa mais dinâmicas, participativas e motivadoras. A análise dos estudos selecionados demonstrou que metodologias tradicionais, centradas apenas na memorização gramatical e em exercícios repetitivos, tendem a limitar o interesse dos estudantes e dificultar o desenvolvimento das competências comunicativas. Em contrapartida, estratégias interativas favorecem maior envolvimento discente e aprendizagem mais significativa.

Observou-se que recursos como músicas, jogos, filmes, séries, dramatizações e tecnologias digitais ampliam as possibilidades de interação em sala de aula, aproximando o conteúdo da realidade dos alunos. Essas práticas estimulam habilidades linguísticas relacionadas à oralidade, escuta, vocabulário e compreensão textual, além de fortalecerem a participação e a confiança dos estudantes durante as atividades. Os resultados convergem com os autores analisados ao evidenciarem que metodologias contextualizadas tornam o ensino mais acessível, atrativo e alinhado às demandas contemporâneas.

A pesquisa também demonstrou que as tecnologias digitais possuem importante potencial pedagógico no ensino da Língua Inglesa, pois permitem maior contato com materiais autênticos e experiências interativas de aprendizagem. Entretanto, foram identificadas limitações estruturais nas escolas públicas, como falta de equipamentos adequados e acesso restrito à internet, fatores que dificultam a implementação mais ampla dessas metodologias inovadoras.

Outro aspecto relevante identificado refere-se à formação docente e às condições de trabalho dos professores. Os estudos analisados apontaram que a atualização profissional e a formação continuada favorecem maior segurança na utilização de práticas pedagógicas diferenciadas. Contudo, jornadas extensas, excesso de demandas e limitações estruturais comprometem o planejamento e o desenvolvimento de atividades mais inovadoras no contexto escolar.

Os resultados evidenciaram ainda que a motivação dos estudantes está diretamente relacionada às experiências proporcionadas em sala de aula. Ambientes acolhedores, participativos e contextualizados favorecem maior interesse pelo aprendizado da Língua Inglesa e fortalecem a interação entre professor e aluno. Além disso, constatou-se que o ensino do idioma possui importante dimensão social, contribuindo para ampliação das oportunidades acadêmicas, culturais e profissionais dos estudantes.

Dessa forma, conclui-se que as práticas pedagógicas exitosas representam importante ferramenta para enriquecer o ensino da Língua Inglesa, promovendo maior participação discente, aprendizagem significativa e inclusão educacional. Entretanto, sua efetivação depende da articulação entre metodologias inovadoras, formação docente contínua, valorização profissional e investimentos em infraestrutura escolar.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente estudo possibilitou compreender a relevância das práticas pedagógicas exitosas no fortalecimento do ensino da Língua Inglesa, evidenciando que metodologias mais dinâmicas, participativas e contextualizadas exercem influência significativa no interesse e no envolvimento dos estudantes durante o processo de

aprendizagem. Ao longo da pesquisa, observou-se que o ensino tradicional, centrado exclusivamente na memorização de conteúdos gramaticais e em atividades mecânicas, apresenta limitações importantes no que se refere à motivação discente e ao desenvolvimento efetivo das competências comunicativas relacionadas ao idioma.

A análise realizada permitiu identificar que a utilização de recursos diversificados, como músicas, jogos, filmes, tecnologias digitais e metodologias interativas, contribui para tornar as aulas mais atrativas e significativas. Essas práticas favorecem maior aproximação entre o conteúdo escolar e a realidade cotidiana dos estudantes, fortalecendo a participação ativa nas atividades propostas e ampliando as possibilidades de construção do conhecimento. Além disso, verificou-se que ambientes de aprendizagem mais participativos estimulam a autonomia discente, a interação social e o desenvolvimento de habilidades relacionadas à comunicação em língua estrangeira.

Os resultados obtidos também evidenciaram que o interesse dos estudantes pelas aulas de Língua Inglesa está diretamente associado às experiências pedagógicas proporcionadas no ambiente escolar. Quando os conteúdos são trabalhados de maneira contextualizada e alinhada às vivências dos alunos, ocorre maior engajamento nas atividades e fortalecimento do vínculo com o processo educativo. Nesse sentido, a pesquisa reforça a necessidade de superação de práticas excessivamente tradicionais, valorizando metodologias capazes de promover aprendizagem significativa e participação efetiva dos estudantes.

Outro aspecto relevante identificado ao longo do estudo refere-se à importância da formação docente e das condições estruturais oferecidas às instituições de ensino. Embora existam diferentes possibilidades metodológicas para enriquecer as aulas de Língua Inglesa, sua implementação depende de fatores como acesso a recursos pedagógicos, infraestrutura tecnológica adequada e oportunidades de formação continuada para os professores. Dessa maneira, compreende-se que o fortalecimento das práticas exitosas não depende exclusivamente da atuação individual do docente, mas também do suporte institucional e das políticas educacionais voltadas para a valorização do ensino de línguas estrangeiras.

A pesquisa também permitiu refletir sobre o papel social do ensino da Língua Inglesa no contexto educacional contemporâneo. Em uma sociedade marcada pela

globalização e pela intensa circulação de informações digitais, o domínio do idioma representa importante instrumento de inclusão acadêmica, cultural e profissional. Assim, promover aulas mais atrativas e significativas na escola pública contribui não apenas para o desenvolvimento linguístico dos estudantes, mas também para ampliação das oportunidades de participação social e acesso ao conhecimento.

Diante das discussões apresentadas, conclui-se que as práticas pedagógicas exitosas constituem importantes ferramentas para o enriquecimento das aulas de Língua Inglesa e para o fortalecimento do interesse dos estudantes pelo aprendizado do idioma. O estudo demonstrou que metodologias participativas, associadas ao uso consciente de recursos tecnológicos e estratégias interativas, favorecem ambientes educacionais mais motivadores, colaborativos e eficientes. Dessa forma, torna-se fundamental ampliar investimentos em formação docente, infraestrutura escolar e inovação pedagógica, visando à construção de um ensino de Língua Inglesa mais inclusivo, significativo e compatível com as demandas educacionais da contemporaneidade.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Aldenice de Jesus Cardoso de. **A música como estratégia de aprendizagem significativa da língua inglesa na educação profissional**. Dissertação (mestrado), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProEPT), Catu, 2021.

BEZERRA, Antonio Albuquerque; COUTINHO, Diógenes José Gusmão. A tecnologia como ferramenta na prática pedagógica dos professores de língua inglesa. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, São Paulo, v. 10, n. 3, p. 1481-1497, mar. 2024.

CUNHA, S. D. M. *et al.* Vivências, condições de trabalho e processo saúde-doença: retratos da realidade docente. *Educação em Revista*, v. 40, p. e36820, 2024.

KUZULU, Paulina Kayila. **Formação de professores do curso de Letras- Língua Inglesa na UNILAB**: desafios e perspectivas dos discentes para o mercado de trabalho. Orientador: Roque Nascimento Albuquerque. 2026. 18 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras - Língua Inglesa) – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), São Francisco do Conde, 2026.

NOVA ESCOLA. **O que a BNCC propõe para o ensino de Língua Inglesa**. Nova Escola, [s. l.], 2018. Disponível em:

<https://novaescola.org.br/bncc/conteudo/77/o-que-a-bncc-propoe-para-o-ensino-de-lingua-inglesa>. Acesso em: 8 mai. 2026.

SILVA, Danilo Santos e. O multiletramento e o ensino da língua inglesa: novas linguagens no currículo escolar. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 11, n. 5, p. 2743–2752, 2025.

SILVA, J. B. DA .; SALES, G. L.; CASTRO, J. B. DE. Gamificação como estratégia de aprendizagem ativa no ensino de Física. **Revista Brasileira de Ensino de Física**, v. 41, n. 4, p. e20180309, 2019.